

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

AMPLIANDO O ACESSO E PROMOVENDO A SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES DA REGIÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MANOEL RIOS MURARO (PARANAPANEMA)

Indiana Lacerda Franco Rocha Tardelli 1

1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Na região da UBS Paranapanema, há cinco pré-escolas, entre ONGs e municipais, onde aproximadamente 850 crianças ficam em período integral. Devido aos pais acreditarem que dentes decíduos não doem e que logo vão cair, a procura pelo tratamento odontológico é muito baixa nesta faixa etária e as crianças quando chegavam ao serviço, normalmente, vinham com dor e com alta atividade de cárie. Observando isso, temos visitado as pré-escolas, examinamos todas as crianças e aquelas que necessitam tratamento, entregamos uma convocação aos pais, orientando que compareça à UBS da sua região. Além disso, participamos da reunião pedagógica com os pais na escola e fazemos uma capacitação para funcionários e professores. Para facilitar a aprendizagem da escovação dos dentes de forma lúdica, 2 músicas foram compostas. O objetivo desta experiência consistiu em ampliar o acesso das crianças de 0 a 6 anos ao tratamento odontológico na UBS, através da busca ativa e do projeto pedagógico nas pré-escolas.

INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, os pais precisam trabalhar fora e deixam as crianças em período integral na escola. Na região da UBS Paranapanema, há cinco pré-escolas: 3 ONGs assistidas pela prefeitura e 2 pré-escolas municipais, onde aproximadamente 850 crianças de 0 a 6 anos (de classe sócio econômica baixa), estudam em período integral, das 7:30h às 16:30h. Temos visitado as pré-escolas, examinando todas as crianças para diagnosticar presença de cárie, gengivite e má oclusão, participando de reuniões pedagógicas dos pais e fazendo capacitação dos professores e funcionários. Para fazer a parte lúdica com os pequenos, compusemos e gravamos duas músicas. JUSTIFICATIVA Devido aos pais acreditarem que dentes decíduos (de leite) não doem e que logo vão cair, a procura pelo tratamento odontológico é muito baixa nesta faixa etária e as crianças quando chegavam ao serviço, normalmente, vinham com dor, alta atividade de cárie e muitas vezes com abscesso dentário.

OBJETIVOS

Ampliar o acesso das crianças de 0 a 6 anos ao tratamento odontológico na UBS, através da busca ativa e do projeto pedagógico nas pré-escolas.

METODOLOGIA

Os passos para a realização desta experiência foram: • contato com a escola para conhecer a diretora, orientadora pedagógica e o espaço físico; • conhecer os horários de aula e de intervalos, o número de salas e de alunos em cada período; • solicitar a listagem dos alunos e agendar as datas do levantamento epidemiológico e escovação supervisionada. • agendar as datas de reunião com os pais e com funcionários e professores. Reunião com professores e funcionários: • Antes de iniciar o trabalho numa escola, oferecemos capacitação aos

funcionários e professores para melhor adesão e motivação da equipe. Reunião pedagógica com os pais:

- Buscamos a motivação dos pais, com orientações sobre higiene oral, dieta, transmissibilidade de cárie, risco de fluorose e hábitos deletérios, como chupeta e mamadeira. Toda a família é convidada a fazer o tratamento odontológico, tendo em vista que uma criança diagnosticada com alta atividade de cárie, normalmente está inserida em uma família, também de alto risco. O exame bucal, feito depois da escovação supervisionada, é realizado por um dentista. A listagem da classe é usada por uma auxiliar de saúde bucal ou um agente comunitário de saúde para fazermos as seguintes anotações:
- classificação de risco de cárie: A(alto); M(médio) ou B(baixo).
- quantificação do número de dentes permanentes e decíduos com cárie.
- diagnóstico de má oclusão, respiração bucal, presença de hipoplasia dentária, gengivite, freio labial ou lingual, lesões de tecidos moles e fluorose.

Após a realização do levantamento das necessidades de cada turma, fazemos:

- entrega das convocações às crianças que necessitam de tratamento
- agendamento dos pré-escolares na UBS.

Parte lúdica:

- Fazer a escovação em crianças pequenas é um desafio, pois eles ainda não têm muita concentração, nem coordenação motora. A apresentação de teatro de fantoches e uma coreografia com as músicas abaixo facilitaram a aprendizagem.

MÚSICA I: A DANÇA DA ESCOVINHA. Letra: Indiana Rocha Tardelli
Paródia: A dança da vassoura - Grupo Molejo
A sujeira do dentinho, eu vou varrendo. (2X) Vou varrendo, vou varrendo, vou varrendo, vou varrendo. (2X) Oh, escovinha, eu sou seu fã. (2X) Escovo à tarde, à noite, de manhã. (2X) Pros dentes escovar, minha escova vou girar. (2X) Agora todo mundo, a escovinha vai rodar. (2X) Varre para a esquerda, varre pra direita, roda a escovinha pra boca ficar porreta! (2X) Piti, pipiti, piti, pau. (2X) Mas tome cuidado, não durma sem escovar, que a cárie pode chegar, você pode se dar mal.

MÚSICA II: TRIO DOS PODEROSOS: ESCOVA, PASTA E FIO DENTAL. Letra: Gabriela Rocha R. Oliveira e Indiana L.F.R. Tardelli
Paródia: Show das Poderosas- Annita
PREPARA...que agora é hora de escovar o dente, acabar com os germes que só perturbam a gente. Se o dente tá sujo, eu pego a minha escova, esfrego bem forte e o bicho sai. PREPARA... Se eu escovar os dentes, eu vou arrasar, com um sorriso lindo é que eu vou ficar, porque as bactérias, elas têm poder, infestam nossas bocas, não quero nem ver. Com a escova, eu vou esfregando, passa a pasta pra ficar brilhando, com o fio, eu vou finalizando, assim o bafo sai da boca, bactéria fica louca.

RESULTADOS

A experiência para a comunidade resultou na ampliação, incremento e organização do atendimento de pré-escolares. Ir até a escola e fazer a busca ativa das crianças ampliou o acesso à saúde bucal deste grupo na UBS em 30%. Participar da reunião com os pais na escola e realizar o tratamento das crianças contribuiu para a prevenção da doença e promoção de saúde bucal. Contudo, o sucesso do tratamento ainda depende da disponibilidade de um adulto que leve a criança à UBS, bem como da adesão da família às mudanças necessárias

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias atuais, os pais precisam trabalhar fora e deixam as crianças em período integral na escola. Muitos deles, mesmo não trabalhando fora, também fazem esta opção. A escola fornece o café da manhã, almoço e lanche da tarde. Temos que orientar os pais quanto aos riscos de uma alimentação baseada em salgadinhos, refrigerantes, bolacha recheada, balas e chicletes, que são alimentos baratos e muito apreciados pelas crianças. Além disso, para que o tratamento tenha sucesso, deverá haver uma mudança de hábito alimentar e de higiene por parte da família



da criança. Nosso desafio é motivar os pais a participarem de uma forma mais ativa dos cuidados para um crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças, para que estas, ao crescerem, se tornem cidadãos e possam exercer sua cidadania de forma plena, com condições de saúde que lhes permitam o desenvolvimento de todas as suas potencialidades.